ÉRAMOS JOVENS

Estive passeando pelo antigo mundo da música dos meus pais. Viajei nesses momentos pelas fantasias da criança que fui. Era época de pegar passarinhos e soltá-los dez minutos depois, foi época de brincar na rua descalço. Jogar futebol e a bola era de meia. E aí o tempo passou, um pouco. Tínhamos quinze anos, e começávamos ir ao clube dançar. Íamos, porque já tínhamos direito de adentrar ao Cine Regina à sessão das quatorze horas. Trocávamos revistas, e adorávamos aqueles faroestes. Quando nos sentávamos perto das meninas bonitas do cinema e nossas mãos tocavam ligeiramente a mão delas era um frenesi de emoções. Nos bailes chegávamos na presença dos pais e perguntávamos se a filha deles aceitaria dançar conosco. Assim, o tempo foi passando e crescemos, nos formamos, cada um de nossos amigos trilhou o seu próprio caminho. Nos tornamos amigos tão distantes tal qual a terra está distante de outros planetas. Não se iludam, entretanto, em cada canto desse próprio desencanto é certo que estamos sempre unidos. Cada um de nós, com certeza, hoje mais velhos, em nossas casas, com nossos filhos, certeiramente em uma quarta-feira tristonha e chuvosa, escutando nossas músicas, lembramos certeiramente uns dos outros, quanta saudade, quanto amor naquela primeira dança, quanta alegria, éramos jovens.

Dr. Sílvio Lopes de Almeida Neto *é um renomado advogado com 29 anos de atuação na área criminal. Ele adora defender seu semelhante e, além dessa bonita profissão, gosta de escrever crônicas nos momentos de lazer. Ele é casado com a rioesperense Drª Sara Miranda e reside na maravilhosa cidade de Rio Espera onde recebeu recentemente o título de cidadão honorário.*

http://foconanoticia.com.br/noticia/5807/eramos-jovens em 06/05/2024 10:56